



Processo nº 00856/2022

Parecer nº 180/2023 CEC/RS

*Projeto “CENTRO CULTURAL E DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA CUFA EM PASSO FUNDO - 1ª EDIÇÃO - 2022” .*

QUESITO		NOTA
<b>Dimensão simbólica</b>		<b>4,5</b>
3	Conceituação temática (Projeto bem redigido, que pretende qualificar significativamente a oferta de atividades formativas e de fomento à produção cultural local. Porém o projeto não apresenta detalhamento quanto ao seu uso futuro, em termos de gestão e programação)	2,5
2	Originalidade e inovação estética (O projeto inova significativamente ao propor a instalação de equipamento cultural em região periférica, em cidade do interior)	2
<b>Dimensão cidadã</b>		<b>3,5</b>
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão (Não se encontrou, na documentação apresentada, referência à acessibilidade dos diversos ambientes previstos no futuro espaço cultural. Embora seja uma iniciativa de grande potencial para a democratização do acesso à cultura na cidade e na região, a avaliação deste item é prejudicada pela ausência de relatório sobre a utilização do espaço similar construído e utilizado como referência pelo proponente; bem como em relação ao modelo de gestão a ser implementado (V. Item Viabilidade, abaixo))	2
2	Democratização do acesso / gratuidade (Embora seja uma iniciativa de grande potencial para a democratização do acesso à cultura na cidade e na região, a avaliação deste item é prejudicada pela ausência de relatório sobre a utilização do espaço similar construído e utilizado como referência pelo proponente; bem como em relação ao modelo de gestão a ser implementado (V. Item Viabilidade, abaixo))	1,5
<b>Dimensão econômica</b>		<b>4,5</b>
3	Distribuição dos valores Em se tratando de um projeto de valor elevado, o nível de detalhamento dos custos apresentado na planilha e nos anexos “memorial descritivo”, “material mão de obra” e “financeiro” não é plenamente satisfatório. Estima-se um custo de R\$ 351 mil em mão de obra e R\$ 464 de material, totalizando R\$ 816 mil (doc. “materialmão de obra”). Já no documento “financeiro”, o total é de R\$ 930 mil, desmembrados em apenas 9 grandes itens, que incluem mão de obra e material juntos. Não há valores unitários e quantidades estimadas (p. ex. de horas técnicas, ou itens de material de construção e acabamentos), que permitam avaliar a compatibilidade com os preços de mercado)	2,5
2	Investimento local / próprio (O projeto conta com aporte do município correspondente a 20% do custo total)	2
3	<b>Relevância (Não apresenta carta de interesse do CMPC, nem declaração de intenção de patrocínio. Ainda assim, propõe um importante legado para a comunidade local)</b>	<b>2,5</b>
3	<b>Oportunidade (Município da RF 9, 4ª região que mais recebeu recursos em 2022, com 8,3% do total. O segmento “espaço cultural” foi um dos menos contemplados em 2022, com somente 2 projetos aprovados totalizando 1,3% do total. Não recebe a nota máxima em vista dos apontamentos sobre orçamento)</b>	<b>2,5</b>

3	<p>Viabilidade (Existem aqui duas acepções de viabilidade: 1) No que se refere à execução da obra, foram anexados documentos (plantas, memorial descritivo) que não são objeto de análise deste relator, por não possuir competência técnica. O currículo do arquiteto anexado, extremamente sucinto, não permite avaliar sua experiência profissional, de forma geral ou neste tipo de projeto em Particular. 2) No que se refere à sustentabilidade e à gestão posterior do espaço (diversa, democrática, participativa), o projeto não aportou elementos suficientes nos documentos anexados (Plano de sustentabilidade, plano de uso e modelo de gestão do espaço). De que forma se dará a participação do CMPC, da comunidade cultural, da comunidade escolar e do poder público municipal, na utilização, programação, manutenção, na tomada de decisões em geral? O contrato de concessão do imóvel, firmado com a prefeitura, com prazo de 20 anos, assegura a propriedade pública do espaço, mas não dispõe sobre sua gestão cultural, somente quanto a obrigações legais. Neste tipo de situação, seria recomendável a constituição de um ou mais conselhos com funções de curadoria, gestão, etc. Esse aspecto tem vital importância em se tratando de um aporte de recursos públicos significativos para uma instituição privada. Não é suficiente dizer que “será cedido o espaço a comunidade cultural quando solicitado e houver disponibilidade de agenda no local”, e apenas “informar” o CMPC. Também o “relatório físico” referente ao centro cultural similar em outra cidade, mencionado como exemplo bem sucedido pelo proponente para recomendar o presente projeto, restringe-se à execução da obra, inaugurada há 4 anos, faltando um relatório detalhado da utilização deste espaço desde então.)</p>	2
5	Nota de Prioridade	4,03

O projeto traz uma proposta muito relevante para o estado, o município e a região, com apoio significativo do Município, porém faltam elementos sobre a gestão e programação cultural futura que prejudicam sua avaliação, além de aspectos não suficientemente detalhados quanto aos custos e quanto à experiência prévia do responsável técnico pela edificação.

Em conclusão, o projeto **“CENTRO CULTURAL E DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA CUFA EM PASSO FUNDO - 1ª EDIÇÃO - 2022”** é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar até **R\$ 800.000,00** (oitocentos mil reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 25 de janeiro de 2023.

Pró-cultura RS